

Depois de consultar <sup>mas</sup> alguns professores do ensino profissional, e de estes consultarem os colegas, penso <sup>mas</sup> que as principais preocupações se prendem com o seguinte:

1- O ensino profissional tem cada vez mais alunos. É um percurso alternativo que prepara os jovens para serem quadros técnicos e integrar diretamente o mundo do trabalho.

No entanto o investimento do governo nesta vertente tem vindo a ser cada vez menor, e as dificuldades impostas às escolas para a abertura dos cursos são tantas que obrigam a um abandono deste tipo de ensino.

O acesso ao ensino superior, para estes alunos, é também, cada vez mais difícil...

Qual o futuro para o ensino profissional em Portugal?

2- Sendo a "Educação e formação uma estratégia para preparar o futuro dos jovens", Como é que é explicável que em Portugal o ensino profissional continua a ser "o parceiro pobre"?

3- O porquê das diferenças na qualidade demonstrada nos estágios e/ou no mundo laboral dos alunos que terminam os seus cursos no ensino regular e nas escolas profissionais.

FEPECI

Maria da Conceição Pinto  
Maria da Conceição Pinto